

## GRUPO CIMPOR ANÚNCIO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2000

O ano 2000 evidenciou uma evolução favorável da actividade e dos resultados do Grupo CIMPOR em relação ao ano anterior.

O Volume de Negócios, de 1.316 milhões de euros, o mais elevado de sempre, registou um crescimento de 34%. Por sua vez o Cash Flow Operacional, de 519,3 milhões de euros, apresentou um aumento de 37% e o Resultado Líquido cresceu 19%, situando-se nos 152 milhões de euros.

### SÍNTESE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Milhões de euros			
	1999	2000	Variação
Volume de Negócios	981,3	<b>1316,0</b>	+34,1%
Cash Flow Operacional	379,0	<b>519,3</b>	+37,0%
Amortizações e Provisões	152,0	<b>216,3</b>	+42,3%
Resultados Operacionais	226,9	<b>303,0</b>	+33,5%
Resultados Correntes	210,6	<b>239,5</b>	+13,7%
Resultados Extraordinários	8,8	<b>8,9</b>	+1,3%
Interesses Minoritários	7,2	<b>6,5</b>	-10,2%
Resultados Correntes Líquidos	122,6	<b>146,3</b>	+19,4%
Resultados Líquidos do Grupo	128,0	<b>152,0</b>	+18,7%

Como principais contributos para os bons resultados alcançados em 2000 destacam-se:

- a aquisição bem sucedida da Amreyah no Egipto, que já no primeiro ano de consolidação contribui com acréscimos para o Cash Flow Operacional e para o Resultado Líquido do Grupo ,de 10,7% e 6,3%, respectivamente;
- a actividade no Brasil que, com a aquisição da Brennand no final de 1999, permitiu consolidar a estratégia do Grupo naquele mercado e desenvolver, aproveitando novas sinergias, um conjunto de acções tendentes à rápida integração de todas as unidades produtivas. Como resultado, o Volume de Negócios duplicou e a margem de Cash Flow Operacional subiu de 34%, em 1999, para 43%, em 2000;
- os crescimentos significativos das quantidades de cimento vendido na generalidade dos nossos mercados.

### VENDAS EM QUANTIDADE POR MERCADOS

Em Portugal, apesar do forte crescimento registado nos últimos anos, as vendas de cimento e betão continuaram ainda a crescer, registando aumentos de 4,9% e 9,1%, respectivamente. Em Espanha, as vendas de cimento (+8,1%) e betão (+13,1%) tiveram também um comportamento bastante positivo, em resultado dos grandes investimentos em infra-estruturas realizados na região da Galiza.

No Brasil, as vendas de cimento registaram um aumento de 46,2%, devido à contribuição da aquisição da Brennand.

No Egipto, Tunísia, Marrocos e Moçambique as vendas de cimento registaram aumentos igualmente significativos de 4%, 15,1%, 2,3% e 27,3% respectivamente.

### VENDAS DE CIMENTO

Milhares de toneladas	1999	2000	Variação
PORTUGAL	6 169	6 471	+4,9%
ESPAÑA	1 324	1 431	+8,1%
BRASIL	2 418	3 534	+46,2%
EGIPTO	-	1 992	+S/s
TUNÍSIA	1 172	1 350	+15,1%
MARROCOS	638	653	+2,3%
MOÇAMBIQUE	272	346	+27,3%
<b>TOTAL</b>	<b>11 993</b>	<b>15 777</b>	<b>+31,6%</b>

## SÍNTESE DO BALANÇO CONSOLIDADO

Milhões de euros

PRINCIPAIS RÚBRICAS	1999	2000	Varição
ACTIVO LÍQUIDO			
Imobilizado	1.718,3	<b>2.127,1</b>	+23,8%
Circulante	562,4	<b>710,2</b>	+26,3%
Total	2280,7	<b>2.837,2</b>	+24,4%
CAPITAL PRÓPRIO	1039,6	<b>1.131,4</b>	+8,8%
Interesses Minoritários	77,4	<b>100,7</b>	+30,0%
PASSIVO	1163,7	<b>1.605,1</b>	+37,9%
<b>TOTAL</b>	2280,7	<b>2.837,2</b>	+24,4%

O total da dívida líquida do Grupo, a 31 de Dezembro de 2000, era de 1.056,5 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 39,1% face a igual período do ano anterior, em grande parte devido ao aumento de endividamento do Grupo para fazer face à aquisição da Amreyah Cement Company, no Egipto. O rácio de endividamento líquido do Grupo situou-se em 93,3%, contra 73% em 1999, sendo de salientar que a S&P mantém o rating de BBB+ (outlook estável) para a CIMPOR.

Tendo em conta a evolução favorável dos indicadores em 2000, será proposto na próxima Assembleia Geral, a realizar no dia 27 de Abril, o pagamento de um dividendo bruto por acção de 0,68 euros, que representa um crescimento de 17,2% face a 1999 e um rácio de payout de 62,5%. O rendimento do dividendo, face à cotação actual, é de aproximadamente 2,3%.

Lisboa, 26 de Março de 2001